
ALISSA COOPER: Então aqui temos (Russ Housley) e (Barrett) para o (slide) 2 e vou pedir a todos os subgrupos que estão aqui na lista e vamos pedir provavelmente que prestem atenção às perguntas que vamos enviar. Também vamos perguntar como vocês pensam que devem ser formuladas essas perguntas.

Antes de passarmos para o seguinte item, termos as perguntas já prontas. Então vou passar aqui o microfone para (Russ).

ALAN BARRETT: De fato, é possível apresentar aqui o que eu enviei?

ALISSA COOPER: Sim, está aqui. Eu fiz uma série de esclarecimentos sobre o (IETF) e os (RIRs) que vão contratar com a (ICANN) não durante o (PTI).

Estou tentando passar aqui na tela, não sei o que está acontecendo. Agora sim.

ALAN BARRETT: Agora temos ponto (B2), que há a necessidade de esclarecer quais contratos sejam permitidos. Isso no (B1), desculpem. E no (B2), contratos do (IETF) e (RIRs) e os (SLAs) devem esclarecer quais contratos são permitidos. Temos também o atual memorando (SLA) entre (IETF) e (ICANN). Também o contrato preliminar e o (SLA) entre os (RIRs) e a (ICANN) que permitem a subcontratação com permissão, com a autorização e que também tem uma subcontratação permitida. É

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

preciso também ação por parte do (ICG). (B3), os mecanismos de contrato entre (ICANN) e (PTI) para as fases da proposta devem ser trabalhados e essa é uma questão de implementação e isso deve ser feito entre a (ICANN) e o (PTI) para cumprir com os requisitos de (CWG) de supervisão para função de nomes e também dos contratos de (IETF) e (RIRs) com a (ICANN) para os componentes de parâmetros e números. Revisões de performances do (IFO), participação de (OCs) no (IFR6). E (B6A), a proposta deve esclarecer que os (IFRIs) [00:04:18] se aplicam os nomes e também à questão do operador de função da (IANA), o (IFO), que deve ser tratado, os termos, na proposta do (CWG) supervisão.

Então, o (ICG) deve pedir ao (CWG) supervisão a confirmação de que os termos do (IFO) na proposta de nomes se apliquem só à parte dos nomes nas funções da (IANA).

Depois (B6B), as comunidades de números e protocolos não planejam participar do (IFR), (OC) e (CC). A comunidade de parâmetros e protocolo esclareceu que não pretende participar nos comitês em relação às funções de nomes. Eu acho que a comunidade de nomes indicou isso que participarem desses processos só seria então porque a comunidade de números utiliza o nome de domínio (ARPA), mas ainda não fez uma declaração clara desse princípio. Depois a ação do (ICG) proposta que é pedir ao (CWG) supervisão (.ARPA) está incluído nos processos (CSC) e (IFR) e também perguntar ao (CRISP) se a comunidade de números vai participar dos processos de (CFC) e (IRF), se a resposta vai depender de se (.ARPA) é incluído ou não e ditar as perguntas mais frequentes e a parte zero da proposta combinada.

E (BCD), cumprimento das recomendações do (IFR) devem ser obrigatórias para a pós-transição e isso não é obrigatório, então o (PTI) deve... então sugerimos mais esclarecimentos sobre a revisão ou comentários do (IFR) são obrigatórios para (PTI). E também a questão da participação.

E (B7), um comentário que sugere que o (NRO) não pode contratar, ser contratado pela (ICANN), isso é uma questão pouco clara ainda, porque o contrato vai ser entre os 5 (RIRs) e a (ICANN), e não o (RNO) e a (ICANN).

Sobre se (NRob) [00:07:21] é capaz ou não, isso vai ser tratado pelos (RIRs) e a (ICANN). E essa é uma questão que o (ICG) deve discutir. E depois os comentários na parte final desse (slide), houve a questão se há pontos que deveriam ser incluídos na proposta do (ICG), diferentes ações e se a proposta do (CRISP) deveria ser editada e chegamos à conclusão que as edições na proposta do (CRISP) deveria ser evitada. Esse é o final da minha mensagem.

ALISSA COOPER:

Muito obrigada, (Alan). Eu tenho algumas perguntas aqui, mas agora você pode falar, (Milton).

MILTON MUELLER:

Sim. Só quero perguntar 2 coisas, 1 é menor. A questão de cumprimento e acho que o uso das funções da (IANA) são recomendações de práticas já comprovadas, é isso que você mencionou aqui.

RUSS HOUSLEY: Se surgiu do comentário número 3 a recomendação entre (ICANN) e o (PTI) sobre se o (PTI) deveria estar obrigado a fazer segundo as instruções, o que as instruções indicam. Não sei se respondi a pergunta. Seria ler o comentário 1.5 acho. Talvez o (PTI) decida recusar fazer alguma coisa que surja da recomendação, mas tem algumas questões que são obrigatórias.

Há um comentário aqui, é o comentário 80, não é o comentário 105.

MILTON MUELLER: A outra pergunta, o cumprimento do (PTI) e da (ICANN) são obrigatórios? As políticas de criar o (PTI) vêm de separar as funções da (IANA) e as subcontratações talvez sejam consideradas como corretas em função dessas separações. É preciso termos uma ilação interna e eu concordo com você que a subcontratação é possível de acordo com esse contrato. Então durante essa transição, acho que a (PTI) deveria lidar só com a questão dos nomes. Não sei se isso é um problema ou não ou senão o protocolo de número será mantido dentro da (ICANN), e não no (PTI). Esse é um problema quanto ao objetivo geral de manter separado da (ICANN) e acho que as perguntas realmente que você mencionou têm muito a ver com isso e não tanto com a questão do subcontrato, se é possível ou não termos um subcontrato.

ALAN BARRETT: Muito bem, talvez poderíamos recomendar a (ICANN) pensando que as funções da (IANA) poderiam ser todas mantidas juntas e não deixar os nomes e números para o (PTI).

RUSS HOUSLEY: Mas eu acho que não, acho que devem ser mantidos separados. E o departamento da (IANA) deve continuar a ser encarregado de nomes e números e depois deixar isso nas mãos do (PTI). Manter isso como uma unidade separada, não sei se isso ficou claro.

ALAN BARRETT: Sim, eu entendo o que você mencionou. Poderíamos discutir isso e poderíamos não dar uma opção à (ICANN) e deixar isso para o (PTI). Essa é a responsabilidade.

MILTON MUELLER: Desculpem, eu não consegui participar nessa discussão e vou incluir isso na lista.

ALISSA COOPER: Eu pensei que poderíamos ter uma conversa presencial para tratar essas questões, aliás, tivemos uma discussão presencial e pensamos em passar todas as funções para a (PTI). Eu tenho um texto sobre isso, comecei isso no domingo, mas não mencionar aqui a questão da subcontratação, quero deixar isso bem claro. E também aqui a menção de que precisamos agir ainda mais a respeito disso. Essa seria a minha sugestão, incluir isto na proposta, um texto sobre todas essas funções que serão transferidas para a (PTI). E vamos fazer então o contrato entre a (PTI) e a (ICANN).

ALAN BARRETT: Sim, isso facilita muito as coisas. Obrigado.

Vamos alterar (B1) e (B2) e isso vai ser passado para a (PTI) para maior esclarecimento.

ALISSA COOPER: Muito obrigada.

Outra pergunta sobre (B6B), seguindo (B6F) e seguindo a pergunta do (Milton), deveríamos voltar para a proposta? E quando escrevemos essa pergunta, devemos referenciar isso no texto da proposta para debater a decisão do (IFR)? Eu sei de onde veio essa pergunta, mas deveríamos incluir essa referência, porque isso esclareceria muito essa questão.

ALAN BARRET: Sim, parece bem. Então eu vou redigir de novo essa questão.

ALISSA COOPER: Muito obrigada.

Se você tiver um texto específico, seria ótimo. Mas eu achei que seria necessário que fosse um pouco mais geral. Alguém mais quer fazer alguma pergunta ou comentário sobre o (slide) 2? Tudo bem então?

Então eu vou fazer uma solicitação para vocês e as outras subequipes de ter um texto de perguntas até às 20 (UTC) hoje, é possível?

ALAN BARRET: Sim, eu posso fazer isso.

ALISSA COOPER: Obrigada. Alguns desses itens devem ser transformados em formato de pergunta. Muito obrigada.

(Russ) está dizendo que não, mas o (Alan) está dizendo que sim. Então vamos mandar para a lista. Eu acho que então a gente pode fazer isso daqui até 24 horas.

Então vamos passar para o (slide) 3, vai falar (Wolf-Ulrich Knoblen). (Wolf), você tem áudio, você está nos ouvindo?

WOLF-ULRICH KNOBEN: Alô, (Alissa), vocês podem me ouvir?

Nós fizemos algumas discussões na nossa equipe ontem e tentamos ou eu tentei resumir o que nós fizemos até agora para solicitar algumas perguntas que foram feitas 1 hora atrás.

Em relação ao (slide) 3, também incluiu itens nos pontos (B) e (B6), que identificamos. Acho que já foram abordados pelo (Alan) e por outros, então vamos nos concentrar no (C3) e (C4), nos comentários da (ICANN) em 2 categorias quanto ao (board) [00:21:40] do (PTI). 1 dos poderes do (board) [00:21:45] do (PTI), em relação a isso, a questão da limitação do mandato do (PTI) e há outros comentários em relação ao processo quanto à eleição dos membros do (board) [00:22:09] e à concorrência entre os membros do (board) [00:22:12].

Então eu acho que poderia resumir, eu não vou entrar nos detalhes dos comentários, quero resumir o que nós fizemos. Faço essas 3 perguntas em relação a isso. Quanto aos poderes do (PTI) do (board) [00:23:00], e

isso deve ser declarado na proposta. É evidente que os poderes do (board) [00:23:13] devem se limitar à responsabilidade de supervisão das operações, e isso não está muito claro na proposta, porque por um lado a responsabilidade do (board) [00:23:37] do (PTI) deve ser o que poderia se propor que as responsabilidades e poderes estatutários mínimos do (PTI) estão relacionados aos documentos, mas a interpretação é bastante ampla e a limitação ou a referência às responsabilidades e poderes estatutários mínimos quanto ao (board) [00:24:37] do (PTI) não estão bem claras. Então há uma discussão em relação à interpretação disso, então eu sugiro que o (CWG) forneça um texto declarando se essa interpretação está correta e nos forneça um texto esclarecendo bem isso. Então seria bom ter um texto resumido quanto a quais são esses poderes, responsabilidades mínimas, porque isso pode dar margem, interpretação. Então seria essa a principal pergunta.

Em segundo lugar, com relação à última responsabilidade, quanto a questões operacionais, são levantadas algumas questões, então quem é responsável por isso e é uma preocupação de que deva ser então do (board) [00:26:10] da (ICANN) e não do (board) [00:26:11] do (PTI) para evitar problemas operacionais.

Então a alocação dessas responsabilidades deve ficar muito clara. E essa solicitação do comentário, então nesse sentido sugerimos que se solicite ao (CWG) se isso está coberto se o (CWG) acha que tem que estar indubitavelmente claro.

A terceira questão são os comentários quanto ao mandato do (PTI) e do (board) [00:27:18] do (PTI). Então há um entendimento se o (PTI) como

corporação deve assumir as funções da (IANA) uma a uma e também deve ser limitada a estas funções e se as obrigações do (board) [00:27:57] do (PTI) também devem cobrir a supervisão das operações, e isso não ficou bem claro que é uma obrigação do (board) [00:28:06] do (PTI) fazer a supervisão das funções. Essa seria uma solicitação de esclarecimento ao (CWG). Pode haver outras opiniões, então nós precisamos de um texto referente a isso.

A outra questão tem a ver ao processo de eleição do (board) [00:28:40] parece estar bastante claro. E não há dúvida também que isso faz parte da fase de implementação. O (CWG) forneceu a melhor solução no momento porque diferentes exigências foram levadas em conta, mas ainda não há uma solução. A questão que eu acho que o (ICG) deva pedir um texto mais específico ou ideias mais claras sobre a eleição e a composição do (board) [00:29:33] e não quanto ao procedimento de eleição.

Então eram essas as perguntas que nós tínhamos em relação aos comentários. Obrigado.

ALISSA COOPER: Muito obrigada, (Wolf-Ulrick).

MILTON MUELLER: Algumas dessas perguntas foram discutidas bastante no (CWG). Eu estava tentando encontrar a proposta na plataforma, mas, por exemplo, em termos de prestação de contas, quem é responsável pelo que, nós temos uma grande sessão sobre isso. Algumas das partes queriam que então a (ICANN) tivesse essa responsabilidade. A ideia seria que a

(ICANN) tivesse a responsabilidade final e que o (PTI) teria então o papel de supervisão das funções da (IANA). Dentro da supervisão do (board) [00:31:22], foi acordado que seria um (board) [00:31:27] pequeno, incluir 2 diretores independentes e 3 indicados pela (ICANN) e eu achei que isso tudo estava bastante claro durante as discussões que tivemos. Podemos nos referir na proposta a fulano, ciclano, etc. Bom, acho que eram essas as perguntas. Eu acho que esse é o comentário número 2.

Eu acho que se tem uma ideia errônea do que é o (PTI). O (PTI) é uma parte subsidiária da (ICANN) e suas funções são revisão do contrato da (IANA) e acho que isso já foi incluído e que o (board) [00:32:45] é indicado pela (ICANN). Eu acho que nosso trabalho ficaria muito mais fácil dizendo que essas questões já foram levadas em conta na nossa proposta.

ALISSA COOPER:

(Milton), você poderia ser mais específico se algum desses comentários já foram respondidos ou não? Há essa questão no ponto 1 que faz uma sugestão bastante específica e há outros 2 comentários, pontos 3, 4 e 5. Você acha que tudo isso já foi respondido? Ou você quer responder 1 a 1?

MILTON MUELLER:

Eu acho que grande parte já foi respondido que tem a ver com os poderes e responsabilidades, e isso está na proposta. Então isso se aplica ao (PTI) em si ou se aplica ao (board) [00:34:20] do (PTI), é essa a pergunta.

ALISSA COOPER: Porque há um primeiro parágrafo sobre o (PTI). O (PTI) vai ter uma diretoria e terá poderes, responsabilidades estatutários mínimos e depois diz que terá mínimos, isso e aquilo. Isso se aplica ao (board) [00:34:49] do (PTI) somente ou ao (PTI) como um todo?

MILTON MUELLER: Claro, é ao (board) [00:34:54] por causa da entidade legal do (PTI) sobre a legislação da (Califórnia). Eu não me lembro exatamente o que é isso, eu não sei de onde veio essa expressão que eu acho que alguém tem que dar uma olhada nisso.

WOLF-ULRICH KNOBEN: São aqui os parágrafos 11 e 12. Então se isso é de acordo com a legislação, com a assessoria jurídica, deve estar escrito aqui o (board) [00:35:48] do (PTI), é essa a pergunta.

MILTON MUELLER: Eu acho que isso está bem.

ALISSA COOPER: (Milton), fale dos pontos 2, 3, 4 e 5, são perguntas a serem feitas ou não?

MILTON MUELLER: Eu acho que a proposta e o critério para a seleção dos membros da diretoria não estão esclarecidos. Eu acho que deveria se fazer essa pergunta ao (CWG). Então para levar em conta qualquer preocupação com direitos humanos e interesse público, isso não é o que a (IANA) faz

dizendo que a (IANA) deve atender a preocupações de direitos humanos ou interesse público.

WOLF-ULRICH KNOBEN: Eu não vi, não interpretei isso nesse sentido. Então número 4.

MILTON MUELLER: Critérios para a seleção dos membros do (board) [00:37:52] assim estabelecidos, e aí tem uma lista. Bom, eu me lembro, isso foi um comentário que houve.

ALISSA COOPER: Muito bem, então você aceita o curso de ação? Então você concorda que deve haver um curso de ação para esses pontos e devemos fazer alguma adição e para pedir para o (CWG) que esclareça mais esses pontos?

MILTON MUELLER: Eu adicionaria algum texto aqui levando em conta a neutralidade e o papel que não é normativo por parte da (IANA). Eu adicionaria isso.

ALISSA COOPER: Obrigada. (Jari Arkko), por favor?

JARI ARKKO: Bom dia. Eu acho que eu entendo a questão levantada pelo (Milton). Pelos comentários que eu li, já tudo foi discutido dentro do grupo de trabalho durante o processo. Eu acho que deveríamos pedir mais

esclarecimentos, mais detalhes sobre o que foi tratado aqui. Um comentário que eu acho interessante foi entre os pontos da (PTI) e da (ICANN) com comentários sobre a seleção dos membros do (board) [00:40:35] da (ICANN), mas eu acho que isso deveria ser redigido de uma maneira clara e pedir para o (CWG) se poderia se encarregar disso. Não deveríamos considerar as propostas a partir de comentários individuais eu acho. Todos os comentários e diferentes propostas estão relacionados com essa questão da seleção dos membros do (board) [00:41:22] e essa questão de interesse público dos direitos humanos são questões que são de uma preocupação que o (board) [00:41:36] vai enfrentar.

ALISSA COOPER: Obrigada. (Martin)? Quem levantou a mão então?

MARTIN BOYLE: Eu levantei a mão, mas já o (Milton) respondeu as minhas preocupações ou dúvidas.

ALISSA COOPER: Muito bem, obrigada.

WOLF-ULRICH KNOBEN: Eu concordo com (Jari) sobre não entrarmos em detalhes. E a pergunta é se todos nós deveríamos fazer uma mesma pergunta sobre concorrência e a competência sobre os membros do (board) [00:42:22]. Acho que é uma questão muito difícil e que está vinculada com os critérios e sobre a implementação da ação do (board) [00:42:34]. Eu quero evitar essas

questões específicas eu acho e deveríamos pedir que isso seja restringido, todas as questões fiquem mais limitadas e melhor esclarecidas. Há coisas que já foram debatidas várias vezes aqui, mas se for preciso implementar alguns desses pontos, a minha proposta já não perguntar acerca delas.

ALISSA COOPER:

Muito obrigada. Eu acho que estamos chegando para esse ponto 1.1.2 com uma pergunta sobre se vamos alterar o texto ou não. Isso surgiu de um comentário. Aceitam essa alteração ou não?

E também eu acho que, pelo que eu vi, embora tenhamos recebido muitos comentários sobre isso, somos conscientes de que precisamos desses detalhes sobre a implementação e de que já há um marco para essa proposta e que não precisamos enviar nada. É isso o que eu vi das últimas pessoas que falaram. Também há uma pergunta sobre a separação de obrigações. Essa também é uma questão que o (CWG) pode tratar e também podemos pedir algum esclarecimento sobre essa questão?

Acho que são essas as 3 coisas que ficam pendentes de consideração para nós eu acho, vocês concordam?

WOLF-ULRICH KNOBEN:

Acho que há uma visão comum, eu já redigi isso, essa sugestão e depois poderemos encaminhá-la ao (board) [00:46:11].

ALISSA COOPER:

Tem alguma objeção? (Martin)?

MARTIN BOYLE: Obrigado, (Alissa). Não é uma objeção, mas só queria mencionar que é um esclarecimento. Em algum ponto vamos coletar todas essas áreas em que decidimos não adotar mais ações que já concluímos com todos os comentários, encerramos esse processo de comentários.

ALISSA COOPER: Sim, um resumo sumário seria um documento muito bom para essa situação que você está apresentando. Não sei se vocês concordam? Acho que isso já foi considerado no documento.

MARTIN BOYLE: Sim, eu aceito. Então, por exemplo, no ponto 2, a comunidade mais ampla aqui no ponto 2 observaria que temos que revisar a função da (IANA), o ponto esse que inclui esse termo de comunidade mais ampla introduzido nesse processo. E que deveríamos inclusive estreitar um pouco ou diminuir a faixa de atividade e considerando que essa questão multisetorial é uma questão que deve ser considerada em diferentes níveis dentro do processo. Muito obrigado.

ALISSA COOPER: Vamos então decidir e agir quanto ao documento sumário e também redigir um texto para as perguntas. Acho que há referência a essas questões e poderiam ser introduzidas.

Vamos passar então para os pontos 4 e 5. Vou passar para os (slides) seguintes e para (Martin Boyle).

MARTIN BOYLE:

Obrigado, (Alissa). Meu envolvimento nisso tem sido limitado por causa das viagens e outras obrigações. Mas mesmo assim acho que fui a única pessoa no grupo que considerou isso e que o e-mail que eu enviei e eu peço desculpas para o grupo um pouco tarde, mas não levantou nenhuma discussão, são apenas meus pensamentos, e acho que 1 das questões com as quais sou contra ou que eu tive que confrontar é essa questão do (PTI). Vai ser a operadora de funções da (IANA) da comunidade de nomes e eu como (inint) [00:51:50] disse e por uma série de comentários que surgiram, acho que então vai ser necessário abordar cada comunidade separadamente com perguntas diferentes, o (CWG), por exemplo, e todas as comunidades operacionais.

O primeiro ponto geral aqui foi que precisávamos de mais clareza quanto aos processos de encaminhamento antes de separação, porque temos esse processo básico em que é preciso definir claramente para o (CWG) e aqui surgem 2 coisas que o pessoal estava perguntando. Há certos pontos que requerem um processo de separação que já temos começado e a outra questão tem a ver com o fato de que nós temos um processo para a comunidade para que a comunidade de nomes substitua a (PTI). Isso é possível para os parâmetros de protocolos de nomes e números, substituir a (ICANN), desculpem, não o (PTI). E eu não sei se eu tenho aqui informação suficiente para responder isso. Devido a essa variedade tão ampla de questões, eu acho em termos de comentários gerais, deveríamos recorrer ao (CWG) reconhecendo que há mecanismos de resolução de problemas e uma série de passos de encaminhamento para esse processo em relação a operações de importância internacional e que tudo isso é independente da equipe de revisão de questões da (IANA). Tudo isso parece estar muito bem

definido, mas o que está menos definido é quando é que vai ser iniciado esse processo de encaminhamento ou escalonamento e há um anexo sobre isso, também sobre a questão da separação e acho que é claro e é por isso que sugerimos realmente destacar esse ponto e também permitir que o (CWG) observe e determine se é preciso entrar mais em detalhe sobre essas questões.

Sobre as outras comunidades operacionais, acho que elas estão já considerando seus próprios processos de encaminhamento ou escalonamento a respeito do operador. Novamente, esse convite para que elas considerem se um esclarecimento é algo apropriado ou não.

Vou fazer uma pausa aqui. Eu vejo que já há 2 pessoas que levantaram a mão para falar, então vamos tratar cada um desses pontos e vamos responder, deixar espaço para os que levantaram a mão.

JARI ARKKO:

Eu não posso comentar essa pergunta no momento. O que eu argumentaria é que esse processo de encaminhamento já foi bastante discutido. Isso ocorreu antes já mesmo quando se fizeram as propostas para o processo de transição. Isso já se discute há uns 2 ou 3 anos. Então isso está bastante esclarecido já.

Quanto à proposta, se houver alguma disputa, quando houver o escalonamento, nível de (ICG), então aqui a resolução de disputas, qual seria o encaminhamento? E, além disso, mais detalhes, isso limitaria as nossas possibilidades. Essa é uma opinião da comunidade. Eu reconheço que várias pessoas pediram detalhe e eu não tive tempo de verificar,

mas é um desses casos que o (ICG) poderia então publicar o material que explicasse, destacasse o que acha do processo.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Jari).

MILTON MUELLER: Eu estou de acordo com o que (Jari) falou. Quanto à proposta de nomes, se há alguma coisa questionável, assim, há um luxo de detalhes. Eu acho que a ideia de especificar critérios específicos necessários para a separação, se você tem comitês de supervisão e alguma função da (IANA) especializada, se eles quiserem se separar, depende deles, não se pode especificar muito detalhadamente, porque pode engessar o processo e eliminar opções possíveis. Eu acho que a especificação de critérios específicos para a separação seria engessar ainda mais o processo e complicar ainda mais as coisas. Se eles decidirem se separar, nós temos que confiar na sua decisão.

Um outro comentário sobre o ponto 7 é que se as comunidades decidirem seguir caminhos separados, o (Martin) tem algum comentário sobre isso ou isso não foi discutido?

ALISSA COOPER: Obrigada, (Milton). Isso é no ponto seguinte.

ALAN BARRETT: O (NSSEC) da comunidade de números, há uma questão de resolução de disputa. Nós tentamos discutir a resolução de contencioso, depois

passamos para (subtração) [01:01:54]. Eu acho que deve estar nesse documento. Eu acho que a comunidade de nomes está relutante em especificar detalhes de critérios. O que eu acho pessoalmente, essa não é uma opinam oficial, então se decidimos mudar o operador da (IANA), isso seria um evento imprevisto, não é razoável escrever os detalhes dessa possibilidade. Isso será feito quando e se for necessário.

ALISSA COOPER:

Agradeço, (Alan). O que me parece necessário aqui ou parece que tudo isso já está especificado em uma parte diferente da proposta. E por questão de esclarecimento, podemos acrescentar um texto geral indicando seções onde essas partes estão escritas. É uma sugestão então [01:03:26]

Bom, essa seria a ação e vamos então ver da teleconferência quem vai fazer isso. (Martin Boyle), você vai fazer isso? Nós temos pouco tempo, então nós ainda teríamos que discutir sobre as (ccTLDs).

MARTIN BOYLE:

Obrigado, (Alissa). Eu concordo com isso. Eu acho que os comentários gerais, e eu estou consciente dos perigos de estabelecer padrões na probabilidade de um evento imprevisto.

Em (1A) houve um comentário que não foi classificado adequadamente nesse (slide). Tem mais a ver se houver necessidade de ação de emergência, haveria um processo de aceleração. Isso está associado com um comentário que identifica que uma parte do processo deve ser avaliação de riscos eu acho que no caso de haver a possibilidade da necessidade de uma ação de emergência, isso impediria as ações de (B),

enquanto que se não for desesperadamente urgente, que diz que deve ser necessário implicações mais amplas associadas à transferência. Acho que isso provavelmente é o papel do grupo (SCWG), que é de separação para determinar os detalhes. Então a minha proposta seria para as comunidades se estão de acordo com essa sugestão, poderiam então enviar um texto com a sua aprovação então com essas sugestões que lidemos com um A e um B ao mesmo tempo.

Com isso eu encerro e vejo se há alguma contribuição ou comentário.

ALISSA COOPER:

Alguém tem mais algum comentário?

MARTIN BOYLE:

Eu acho que as pessoas estão satisfeitas com esse texto.

Então passando para (1C) com o processo de coordenação da separação. Houve vários comentários, então parece que provavelmente vamos precisar retornar às comunidades operacionais e convida-las a pensar em um intercâmbio de informações comum às suas comunidades operacionais. Tem havido uma discussão na lista desde que eu postei o e-mail essa manhã. Eu fico muito satisfeito com a solução proposta pela discussão entre o (Daniel) e o (Patrik), então gostaria de perguntar a eles se poderiam estabelecer uma cooperação em relação a isso. Por favor, se vocês estão de acordo, enviem sua aprovação por escrito.

Então eu abro o microfone para comentários.

ALISSA COOPER: Eu tenho um comentário. Eu concordo em geral com a sugestão se isso for enviado para as 3 comunidades, se essa questão for essência, nós queremos saber se eles estão de acordo em estabelecer um mecanismo de cooperação, eu não sei exatamente a palavra, mas em vez de pedir a cada um individualmente que envie separadamente sua concordância, acho que no texto 0 eles devem dizer em geral que estão de acordo e dizer em que estão de acordo. E no documento 0, dizer que concordam com esse mecanismo de cooperação. Acho que isso seria mais simples.

MARTIN BOYLE: Sim, acho que no final do parágrafo poderia ser feito isso. Você está certa. Acho que essa ideia de que as comunidades concordam em trocar informações, e isso seria no texto 0.

Com isso eu passaria para (1D), seria o papel expandido do (GAC). Isso poderia ter implicações mais amplas. Acho que o (CWG) e o (CCWG) discutiram esse material de forma extensiva e eu êxito um pouco em reabrir essa discussão, então eu gostaria de ter a confirmação que foi considerada as implicações dessa participação mais ampla. Então eu diria que fico satisfeito que não haja mais nenhuma ação em relação a isso, mas destacar essa questão. Obrigado.

ALISSA COOPER: Alguém tem um comentário sobre isso?

MILTON MUELLER: Sim, eu acho que é bom destacar esse comentário. O (CCWG) está ativamente discutindo essa questão, então de certa forma isso está

sendo destacado. Eu acho que é uma boa ideia. Isso certamente vai necessitar uma resposta.

ALISSA COOPER: Ok. Se não há objeção, então podemos incluir isso.

MARTIN BOYLE: Agradeço. A minha imprudência permanece.

A última, (1E), e eu só cheguei até aí na análise, está associada aos (RIRs), que deve estabelecer um processo de disputa. Não sei em que se baseia essa proposta em especial, então eu gostaria que alguém pudesse responder. Obrigado, (Alan).

ALAN BARRETT: Então há uma proposta (RIR) para a (ICANN). Acho que esse não será o contrato final que estamos negociando com a (ICANN), mas a sessão de resoluções deve permanecer igual. Eu acho que há detalhes suficientes e está bem claro.

ALISSA COOPER: Muito obrigada, (Alan).

(Martin Boyle), você então já comentou o 3, 4, e 5 ou você tem algo mais a comentar?

MARTYN BOYLE: Eu acho que eu não falei do (slide) 5, os pontos 2 ao 6. As subequipes 4 e 5, vocês acham que vocês vão terminar hoje? Se nós formos terminar, eu não estou sabendo.

ALISSA COOPER: Desculpem que eu fico rindo, mas estão fazendo piadinhas na janela do (chat).

Bem, o que nós precisamos é de alguém que faça isso em curto prazo, o (slide) 5. Alguém aqui nessa teleconferência poderia fazer isso? (Martin), excelente, muito obrigada. Façam o máximo que puder e os presidentes vão tentar reorganizar isso dentro do texto.

Então, (Martin), envie o que você tem antes do final do dia e vamos tentar tomar uma resolução do (slide) 5. Muito obrigada.

Ainda há 10 minutos e vamos passar para o ponto das perguntas para o (RZM), é o mantenedor da zona raiz e uma nota sobre (ccTLDs) para o (CWG).

Podem ver o texto na tela? São as perguntas para o (CWG). Já não dá para ler o (chat). Vamos ver o preambulo, esse é o corpo das perguntas que o (Milton) ofereceu. Não sei se é a última versão, peço desculpas. Podemos chegar a uma conclusão final sobre esse texto? (Milton), você tem algum comentário ou perguntas a fazer? (Russ Mundy)? (Russ), não estamos ouvindo, não sei se você está falando, mas não conseguimos ouvi-lo. Podemos resolver a questão do áudio do (Russ Mundy), por favor? (Russ), pode falar, por favor. Acho que já desativou o modo silencio. Infelizmente há algum problema com o áudio do (Russ Mundy). Aqui ele está comentando alguma coisa na lista de (chat) [01:20:57].

Há alguém mais que tenha algum comentário sobre essa questão? (Russ Mundy) diz que ele aceita o segundo item, não tem problema com ele. A sugestão aqui é incluir o (URL) para a proposta publicada da (ICANN) e da (VerySign). Vamos incluí-la aqui.

Como (Russ) não tem áudio, ele aqui mandou um texto. Depois eu vou ver o que você mandou aqui no (chat) [01:22:41] e vou incorporar tudo isso e também haverá outras perguntas a serem incorporadas aqui no (CWG), vamos fazer uma revisão breve e também essa pergunta sobre os colchetes. Quando tenhamos a discussão sobre o anuncio e não houve acordo com o grupo aparentemente, com o (IFR), desculpe, é isso que está entre colchetes. Então vamos finalizar isso hoje mais tarde, não agora.

E vamos passar agora para a nota do (ccTLD) para (CWG) e (Martin Boyle) tem comentários.

MARTIN BOYLE:

Muito bem. (Milton), perguntei sobre os colchetes sobre essa questão da dependência da (ICANN) e do (IFR). O que esses colchetes indicam e que não sabemos ainda como é essa proposta e outras pessoas estão dizendo que essa mudança não deveria ser aprovada pelos membros da (ICANN) e dos que participaram dessas discussões sabem acerca disso.

ALISSA COOPER:

Parece que ninguém tem comentário aqui. Mas, em todo caso, suas perguntas vão abordar o que nós precisamos aqui como resposta. Acho que algumas pessoas estão com problemas com o áudio.

Mais algum comentário sobre a questão dos (ccTLDs). Há pessoas que devem ir embora e o (Martin) tinha que comentar isso. Não, é sobre a questão anterior. Você via que o anexo (S) sobre questões legais, acho que foi só aqui uma mensagem dos assessores, deveríamos manter então para o (CWG), procurar a fonte disso e eu não tenho outros comentários, salvo sobre algumas modificações feitas aqui no texto que eu forneci, que estão aqui.

Muito bem, aqui temos o serviço da (IANA) afetados sobre as referências sobre a política 1 de coordenação da (ICANN). Eu adicionaria aqui sim essa parte. O secretariado, por favor, poderia mostrar aqui na tela os itens de ação para que todos aqui possam compartilhar a nota 5 para que o pessoal saiba o que fazer? É um texto e (Alan) vai fornecer um texto para a pergunta das comunidades operacionais a partir da análise do (slide) 2 antes de 23 de setembro. (Knoben) também vai trabalhar sobre o (slide) 3 e o (Martin) vai enviar sua análise sobre o (slide) 5 também hoje, todos eles hoje e eu e mais alguém vai adicionar um texto sobre a seção da parte 0 sobre (PTI). Também vou cooperar com outras perguntas fornecidas pelo (Martin) e sobre quanto às notas para o (CWG) e outras perguntas que serão enviadas ao (CWG) e acho que aqui a questão é que como não fizemos a análise do (slide) 5, talvez isso demore uns 5 dias antes de podermos finalizar aqui essa análise. Mas já temos algumas perguntas prontas para o (CWG) e devemos então trabalhar sobre esses itens de ação para preparar o resto das perguntas ainda hoje. São 2 grupos de perguntas então. O (Martin) confirmou. Alguém objeta sobre a questão de enviar tudo isso hoje?

Muito bem, as questões que já estão claras, já foram acordadas claramente, o que já discutimos hoje, vou já enviar para o (CWG), não

precisam de mais comentários e aí há uma segunda série que estão sendo preparadas e que serão enviadas e espero que seja para antes do final de semana.

Mais algum comentário? Já passamos do tempo, estamos 5 minutos já.

As pessoas estão ainda com problemas de áudio.

Muito bem então, vamos encerrar aqui, obrigada a todos. Muito obrigada.